

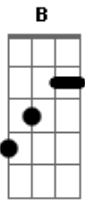
# Clara Nunes - Jogo de Angola

Tom: B

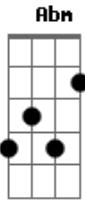
No tempo em que o negro chegava fechado em gaiola,  
 Nasceu no Brasil, Quilombo e quilombola, E todo dia, negro fugia, juntando a corriola.  
 De estalo de açoite de ponta de faca, E zunido de bala,  
 Negro voltava pra argola, No meio da semzala.  
 E ao som do tambor primitivo Berimbau maraca e viola,  
 Negro gritava Abre ala Vai ter jogo de Angola.  
 Perna de briga, ( Camara...) Perna de briga, Olê...  
 Ferro de fura, ( Camara...) Ferro de fura, Olê...

Arma de atira, ( Camara...) Arma de atira, Olê.....  
 Dança guerreira, Corpo do negro é de mola,  
 Na capoeira. Negro embola e disembola  
 E a dança que era uma dança para o dono da terra,  
 Virou a principal defesa do negro na guerra, Pelo que se chamou libertação,  
 E por toda força coragem, rebeldia, Louvado será tudo dia  
 Esse povo cantar e lembrar o Jogo de Angola, Na escravidão do Brasil

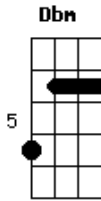
## Acordes



© ukulele-chords.com



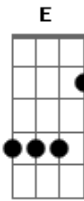
© ukulele-chords.com



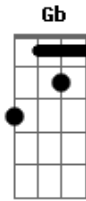
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



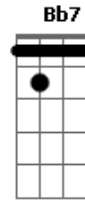
© ukulele-chords.com



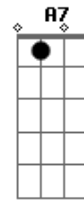
© ukulele-chords.com



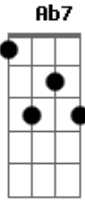
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com